

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com NBR 14725-4

Revisão: 31 de janeiro de 2025

Data da edição anterior: 9 de março de 2017

FDS Nº 151A-21

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

775 Protetor Contra a Umidade (Aerossol)

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Remove umidade; deposita uma camada clara, protetora para metais em processo, armazenamento, trânsito, uso. Facilmente removível. Este é um revestimento à base de solvente.

Utilizações desaconselhadas: Nenhuma informação disponível

Motivo para as utilizações desaconselhadas: Não se aplica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY

860 Salem Street

Groveland, MA 01834-1507, USA

Tel. +1 978-469-6446

(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)

Pedidos de FDS: www.chesterton.com

E-mail (perguntas sobre FDS):

ProductSDSs@chesterton.com

E-mail: customer.service@chesterton.com

Fornecedor:

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana

Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com NBR 14725-2

Aerossol inflamável, Categoria 1, H222, H229

Irritação cutânea, Categoria 2, H315

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, Categoria 3, H336

Perigoso para o ambiente aquático, Crónico, Categoria 2, H411

2.1.2. Informação adicional

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com NBR 14725-3

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo:

H222

Aerossol extremamente inflamável.

H229

Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.

H315

Provoca irritação à pele.

H336

Pode provocar sonolência ou vertigem.

H411

Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência:	P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, fâsca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
	P211	Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
	P251	Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
	P261	Evite inalar as vapores/aerossóis.
	P264	Lave cuidadosamente a pele após o manuseio.
	P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
	P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
	P280	Usar luvas de proteção e proteção ocular.
	P302/352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
	P332/313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
	P304/340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
	P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
	P362/364	Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
	P391	Recolha o material derramado.
	P403	Armazene em local bem ventilado.
	P410/412	Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C.
	P405	Armazene em local fechado à chave.
	P501	Descarte o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Informação suplementar: Nenhum

2.3. Outros perigos

Nenhum

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Ingredientes perigosos ¹	Peso %	Nº do CAS	Classificação GHS
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	75-85	64742-47-8	Flam. Liq. 4, H227 Acute Tox. 1, H304 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Aquatic Chronic 2, H411
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio*	5-10	64742-52-5	Asp. Tox. 1, H304
Ceras de hidrocarbonetos (petróleo), oxidados, ésteres metílicos, sais de bário	5-7	68603-10-1	Acute Tox. 4, H302/H332
Sulfonato de bário	1-5	Desconhecido	Skin Sens. 1B, H317 (C > 10%)
Dióxido de carbono	1-5	124-38-9	Press. Gas (Comp.), H280

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

*Contém menos de 3 % de matérias extractáveis em DMSO, definidos pelo método IP 346.

¹Classificado de acordo com: NBR 14725-2

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:	Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Entrar em contato com o médico imediatamente.
Contacto com a pele:	Lavar a pele com água e sabão. Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
contacto com os olhos:	Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
Ingestão:	Não induzir o vômito. Entrar em contato com o médico imediatamente.

Proteção de socorristas: Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Evite o contato com o produto ao prestar auxílio à vítima. Evite inalar os vapores. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O contato direto pode causar leve irritação dos olhos. A inalação de vapores excessivos pode resultar em irritação dos olhos e área respiratória, vertigem, dor de cabeça e outros efeitos de sistema nervoso central. O contato prolongado ou repetitivo com a pele poderá remover a gordura da pele e causar irritação.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Dióxido de carbono, químico seco, espuma ou borrifo de água

Meios inadequados de extinção: Jato de grande volume de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Monóxido de Carbono, aldeídos e outros fumos tóxicos.

Outros perigos: Os contêineres pressurizados, quando aquecidos, são potenciais riscos de explosão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Resfilar os conteúdos expostos com água. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evacuar a área. Prover ventilação adequada. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Seção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derramamento em uma área pequena. Apanhar com material absorvente (areia, pó de serra, barro, etc.) e colocar em um conteúdo adequado para ser descartado. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Se não for possível remover as fontes de ignição, lave o material com água.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a seção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Os vapores são mais pesados que o ar e ficarão coletados em áreas baixas. Não vaporizar para uma chama ou um corpo incandescente. Conservar longe de qualquer fonte de ignição - Não fumar.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50 °C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
8.1. Parâmetros de controlo					
Valores-limite de exposição profissional					
Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	N/A	N/A	N/A	179 *	1200 *
Névoa de óleo, mineral	N/A	N/A	N/A	(inal.)	5
Ceras de hidrocarbonetos (petróleo), oxidados, ésteres metílicos, sais de bário	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Sulfonato de bário	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dióxido de carbono	3900	7020	mínimo	5000 STEL: 30000	9000 54000
<p>*Baseado no procedimento descrito no apêndice H, "Método de cálculo de reciprocidade para determinadas misturas de vapores de solventes de hidrocarbonetos refinados" (Reciprocal calculation method for Certain Refined Hydrocarbon Solvent Vapor Mixtures) de ACGIH TLVs® e BEIs®.</p> <p>¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana</p>					
Valores-limite biológicos					
Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).					
8.2. Controlo da exposição					
8.2.1. Medidas de ordem técnica					
Nenhum requisito especial. Se o limite de exposição for excedido, prover ventilação adequada.					
8.2.2. Medidas de proteção individual					
Proteção respiratória:	Não é geralmente necessário. Se os limites de exposição forem excedidos, use um respirador de vapor orgânico aprovado (e.g., filtro tipo Norma Europeia (EN) A-P3, semimáscara).				
Luvas Protetoras:	Luvas resistentes a agentes químicos (por exemplo, de borracha, nitrila)				
Proteção ocular e da face:	Óculos protetores.				
Outras informações:	Roupa impermeável conforme necessidade para contato de pele repetitivo, prolongado.				
8.2.3. Controlos da exposição ambiental					
Ver secções 6 e 12.					
SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS					
9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base					
Estado físico	líquido	pH	-		
Cor	âmbar	Viscosidade cinemática	não determinado		
Odor	odor moderado de petróleo	Solubilidade em água	insolúvel		
Limiar olfativo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)	não se aplica		
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	207 °C, apenas o produto	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado		
Ponto de fusão/ponto de congelação	não determinado	Densidade e/ou densidade relativa	0,8 kg/l		
% volátil (por volume)	82%	Densidade de vapor (ar=1)	> 1		
Inflamabilidade	inflamável	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1		
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	não determinado	% de aromáticos por peso	desconhecido		
Ponto de inflamação	66 °C, apenas o produto	Características das partículas	não se aplica		
Método	Copa Fechada PM	Propriedades explosivas	não se aplica		
Temperatura de auto-ignição	não determinado	Propriedades comburentes	não se aplica		
Temperatura de decomposição	não determinado				
9.2. Outras informações					
Nenhum					

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas nenhuma reacções perigosas em condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Chamas abertas, calor, faíscas e superfícies aquecidas ao rubro.

10.5. Materiais incompatíveis

Oxidantes fortes, como Cloro líquido e Oxigénio concentrado.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido de Carbono, aldeídos e outros fumos tóxicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Rota primária de exposição sob uso normal: Inalação, contacto com a pele e os olhos. Indivíduos com dermatite pré-existente geralmente pioram com a exposição.

Toxicidade aguda -

Por via oral: ATE-mix > 5000 mg/kg.

Substância	Teste	Resultado
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	LD50, rato	> 5000 mg/kg
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	LD50 rato	> 5000 mg/kg, estimado

Por contacto com a pele:

Substância	Teste	Resultado
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	LD50, coelho	> 2000 mg/kg
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	LD50, coelho	> 2000 mg/kg, estimado

Por inalação:

ATE-mix > 5 mg/l, névoa. A inalação de vapores excessivos pode resultar em irritação dos olhos e área respiratória, vertigem, dor de cabeça e outros efeitos de sistema nervoso central.

Substância	Teste	Resultado
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	LC50, rato, 4 horas	> 5,2 mg/l
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	LC50, rato, 4 horas	> 5 mg/l, estimado

Corrosão/irritação cutânea:

O contato prolongado ou repetitivo com a pele poderá remover a gordura da pele e causar irritação.

Substância	Teste	Resultado
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	Irritação da pele, coelho	Levemente irritante / Moderadamente irritante
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	Irritação da pele, coelho	Não irritante

Lesões oculares graves/ irritação ocular:

O contato direto pode causar leve irritação dos olhos.

Substância	Teste	Resultado
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	Irritação dos olhos, coelho	Não irritante / Levemente irritante
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	Irritação dos olhos, coelho	Não irritante

Sensibilização respiratória ou cutânea:

Substância	Teste	Resultado
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante
Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio	Sensibilização da pele, (OECD 406), cobaia	Não sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio, Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio: Sulfonato de bário: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade:

Este produto não contém carcinógenos conforme relacionados pela Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (IARC) ou pela Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) .

Toxicidade reprodutiva:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio, Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio, Sulfonato de bário: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

STOT-exposição única:

Pode provocar sonolência ou vertigem.

STOT-exposição repetida:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio, Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração:

Não está classificado como substância tóxica por aspiração devido ao padrão de borrifação em aerossol.

Outras informações:

Nenhum conhecido

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

12.2. Persistência e degradabilidade

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio: pode degradar em ar; inerentemente biodegradável. Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio: não é facilmente biodegradável (biodegradação, OECD 301F, 28 dias: 31%). Sulfonato de bário: não é facilmente biodegradável (biodegradação, OECD 301D, 28 dias: 8%).

12.3. Potencial de bioacumulação

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio: Coeficiente de partição octanol/água (low Kow) = 2,1 – 6,5. Destilados (petróleo), nafténicos pesados tratados com hidrogénio: não esperada a bioacumulação. Sulfonato de bário: Coeficiente de partição octanol/água (low Kow) 4,76, 40 °C.

12.4. Mobilidade no solo

Líquido . Insolúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio: evaporará rapidamente ao ar se lançado no ambiente.

12.5. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Sem dados disponíveis

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Incinerar o material absorvido em uma instalação devidamente aprovada. Os padrões de tratamento para Bário podem precisar de ser conhecidos antes de descartado no solo. Incinerar conteúdos pressurizados ou vedados em instalações aprovadas. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: UN1950

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

OACI: AEROSOLS, FLAMMABLE

IMDG: AEROSOLS

ADR/RID/ADN: AEROSOLS, FLAMMABLE

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: 2.1

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.5. Perigos para o ambiente

SEM PERIGOS AMBIENTAIS

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SÃO NECESSÁRIAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

IMDG: EMS. F-D, S-U, ENVIADO EM QUANTIDADES LIMITADAS

ADR: CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO 5F, CATEGORIA DE TRANSPORTE 2, CÓDIGO DE RESTRIÇÃO EM TÚNEIS (E), ENVIADO EM QUANTIDADES LIMITADAS

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos nacionais

Nenhum

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrónimos: ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda
 BCF: Factor de Bioconcentração
 cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada
 DL50: Dose Letal para 50% da população testada
 FDS: Ficha de Dados de Segurança
 GHS: Sistema Globalmente Harmonizado
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis
 N/A: Não Aplicável
 ND: Não Disponível
 NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional
 OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração
 STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única
 STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida
 TLV: Valor Limite de Limiar
 Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Referências bibliográficas e fontes de dados chave: Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas
 Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)
 Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)
 Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o GHS:

Classificação	Procedimento de classificação
Aerossol 1, H222	Com base nos componentes
STOT SE 3, H336	Princípio de extrapolação «Diluição»
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
Aquatic Chronic 2, H411	Método de cálculo

Advertências H relevantes: H222: Aerossol extremamente inflamável.
 H227: Líquido combustível.
 H280: Contém gás sob pressão: pode explodir sob ação do calor.
 H302: Nocivo se ingerido.
 H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
 H315: Provoca irritação à pele.
 H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
 H332: Nocivo se inalado.
 H336: Pode provocar sonolência ou vertigem.
 H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Secções 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3, 4.1, 5.2, 8.1, 9.1, 11, 12.2, 12.3, 12.5, 13, 15, 16.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.